Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CÂNCER DE PÊNIS: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

Relatoria: JOSILENE SANTOS DE OLIVEIRA

Autores:
ÁLVARO SANATANIEL PEREIRA DOS SANTOS
LORENNA ARAÚJO ROCHA
MONICA CRONEMERGER FONTENELE
MARIA NAUSIDE PESSOA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer (CA) de pênis caracteriza-se pelo acometimento do órgão sexual masculino, que atingi a glande, prepúcio ou corpo do pênis. As neoplasias estão na segunda colocação entre as principais causas de morte no Brasil, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares, representando assim um problema de saúde pública. Os principais fatores de risco para este tipo de CA, são fimose, má higiene íntima, baixa escolaridade e renda familiar desfavorável, e em muitos casos está associado à doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Hábitos como circuncisão na infância, uso de preservativo durante as relações sexuais, condições socioeconômicas favorável, boa escolaridade e higiene adequada são apontados como fatores de proteção. Esta neoplasia apresenta-se mais frequentemente como uma ferida, úlcera ou tumor de difícil cicatrização, juntamente com uma secreção branca denominada de esmegma, podendo haver a presença de gânglios inguinais se caracterizando com extensão da doença - metástase, podem surgir também sangramento e mau cheiro da genitália, onde a fimose pode esconder o tumor, dificultando o diagnóstico. O tratamento é realizado com base no estádio do tumor, podendo envolver, desde terapia farmacológica com antibiótico, quimioterapia, radioterapia, cirurgia a laser, penectomia (amputação do pênis) parcial ou total. Este estudo visa identificar os aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes com neoplasia peniana. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória, realizada por meio de um levantamento a cerca do tema abordado em publicações de 2008 a 2011 no banco de dados SCIELO, e no Portal do governo. A contribuição e o entendimento das pessoas sobre os fatores de risco e as medidas preventivas servem de recursos para minimizar a incidência e os agravos decorrentes desta patologia. Bem como, despertar a implementação de ações que visem alerta sobre a busca precoce pela populaçao masculina de qualquer indício desta doença aos serviços de saúde. Sendo esta uma patologia de recupercussão negativa que afeta tanto os aspectos físicos, sociais e psicológicos, faz-se necessário condutas voltadas para melhoria da qualidade vida dos homens e seus familiares, visto que o acometimento dessa patologia intefere diretamente no âmbito social.